



CARACTERÍSTICAS ANTROPOMÉTRICAS E DESEMPENHO FÍSICO ENTRE MILITARES DO COMANDO DA AERONÁUTICA¹

*ANTHROPOMETRIC CHARACTERISTICS AND PHYSICAL
PERFORMANCE IN BRAZILIAN AIR FORCE*

*CARACTERÍSTICAS ANTROPOMÉTRICAS Y EL RENDIMIENTO
FÍSICO DE LA FUERZA AÉREA BRASILEÑA*

Alexander Barreiros Cardoso Bomfim²

Helder Guerra de Resende³

Leonice Aparecida Doimo⁴

PALAVRAS-CHAVE: Aptidão Física; Composição Corporal; Militares.

INTRODUÇÃO

Militares do Comando da Aeronáutica (COMAER) realizam duas vezes ao ano o Teste de Avaliação do Condicionamento Físico (TACF) para verificar suas condições física e de saúde, por meio de testes de força, resistência, flexibilidade e composição corporal (BRASIL, 2011). Os critérios de aprovação no TACF são determinados em dois níveis: o Padrão Mínimo de Desempenho (PMD), que todos os militares devem atingir, e o Padrão Específico de Desempenho (PED), estabelecido a partir das exigências de cada atividade militar de caráter operacional. No PMD, militares que não podem realizar o teste de corrida ou marcha de 12 minutos (TCM), realizam o teste de caminhada de 4,8km (TCam). Assim, objetivou-se comparar as características antropométricas e o desempenho físico entre militares que realizaram o TCM e o TCam no segundo semestre de 2014.

METODOLOGIA

Participaram 8.387 militares, ambos os sexos, idades entre 36 a 48 anos, distribuídos em grupos TCM (n=8.216) e TCam (n=171), com predominância masculina (89,8% e 93,6% respectivamente). Considerou-se as variáveis: idade (anos); massa

1 Apoio financeiro do COMAER.

2 Dr. Universidade da Força Aérea (UNIFA), alexanderabcb@fab.mil.br

3 Dr. Universidade da Força Aérea (UNIFA), helderhgr@fab.mil.br

4 Dra. Universidade da Força Aérea (UNIFA), leonicelad@fab.mil.br

corporal (kg); estatura (cm); IMC (kg/m^2); perímetro da cintura (cm); flexão e extensão de braços (máximo de repetições sem tempo determinado) e flexão do tronco sobre as coxas (máximo de repetições por minuto). Utilizou-se o programa SPSS®, admitindo-se $p \leq 0,05$ para significância estatística. Foi utilizado o Teste U Mann-Whitney, considerando a não normalidade dos dados verificada por meio do Teste de Kolmogorov-Smirnov.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para o TCM os resultados médios foram: idade $41,77 \pm 3,63$ anos; massa corporal $80,64 \pm 13,18$ Kg; estatura $173,58 \pm 7,41$ cm; IMC $26,68 \pm 3,54$ Kg/m^2 ; perímetro de cintura $87,78 \pm 9,91$ cm; flexão e extensão de braços $20,12 \pm 9,37$ repetições e flexão do tronco sobre as coxas $36,93 \pm 10,06$ repetições. Para o TCam encontrou-se: idade $42,97 \pm 3,54$ anos; massa corporal $91,68 \pm 19,21$ Kg; estatura $174,60 \pm 7,70$ cm; IMC $29,99 \pm 5,63$ Kg/m^2 ; perímetro de cintura $96,32 \pm 14,20$ cm; flexão e extensão de braços $21,70 \pm 8,79$ repetições e flexão do tronco sobre as coxas $31,69 \pm 9,92$ repetições. Houve diferença significativa entre os grupos ($p=0,0000$) para as variáveis massa corporal, IMC e perímetro de cintura. Ambos os grupos apresentaram valores de IMC que os classificam como pré-obesos segundo a Organização Mundial da Saúde (2000) e, portanto, com risco aumentado para ocorrências de doenças crônicas ou mortalidade. Contudo, a maioria do grupo TCam apresenta valores individuais de IMC que os classifica com obesidade grau 1; ou seja, risco moderado de apresentar principalmente agravos cardiovasculares. A classificação da amostra total como pré-obesa demanda medidas de prevenção para doenças crônicas, especialmente numa população da qual se espera uma adequada preparação, especialmente física, o ano todo, visando desempenhar sua missão constitucional a qualquer tempo (BRASIL, 2012). O fato do grupo TCam apresentar maiores valores para massa corporal, IMC e perímetro de cintura não impactou negativamente no seu desempenho físico, indicando que, mesmo diante de um estado nutricional fora dos padrões de normalidade, conseguiu manter-se em igualdade de condições com o grupo TCM em relação aos testes físicos. Embora não se tenha informação objetiva sobre a prática de exercícios, especialmente os aeróbicos, a corrida faz parte das atividades físicas habituais dos militares. Logo, provavelmente, a impossibilidade de prática dessa atividade tenha sido um dos fatores contribuintes para valores maiores de variáveis antropométricas no TCam.

CONCLUSÃO

Houve diferenças significativas entre os grupos para as variáveis relacionadas ao estado nutricional, porém, pareceram não interferir no desempenho físico dos militares. São necessárias medidas preventivas diante do quadro de pré-obesidade constatado, sob pena de evolução do mesmo, com conseqüente interferência na prontidão profissional exigida pela atividade militar.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Defesa. **Teste de Avaliação do Condicionamento Físico (ICA 54-1)**. Brasília: MD, 2011.

BRASIL. Ministério da Defesa. **Livro Branco de Defesa Nacional**. Brasília: MD, 2012.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Obesity**: preventing and managing the global epidemic. Report of a World Health Organization Consultation. Geneva: World Health Organization, 2000. p. 256. WHO Obesity Technical Report Series, n. 284.